



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho
Redivivo

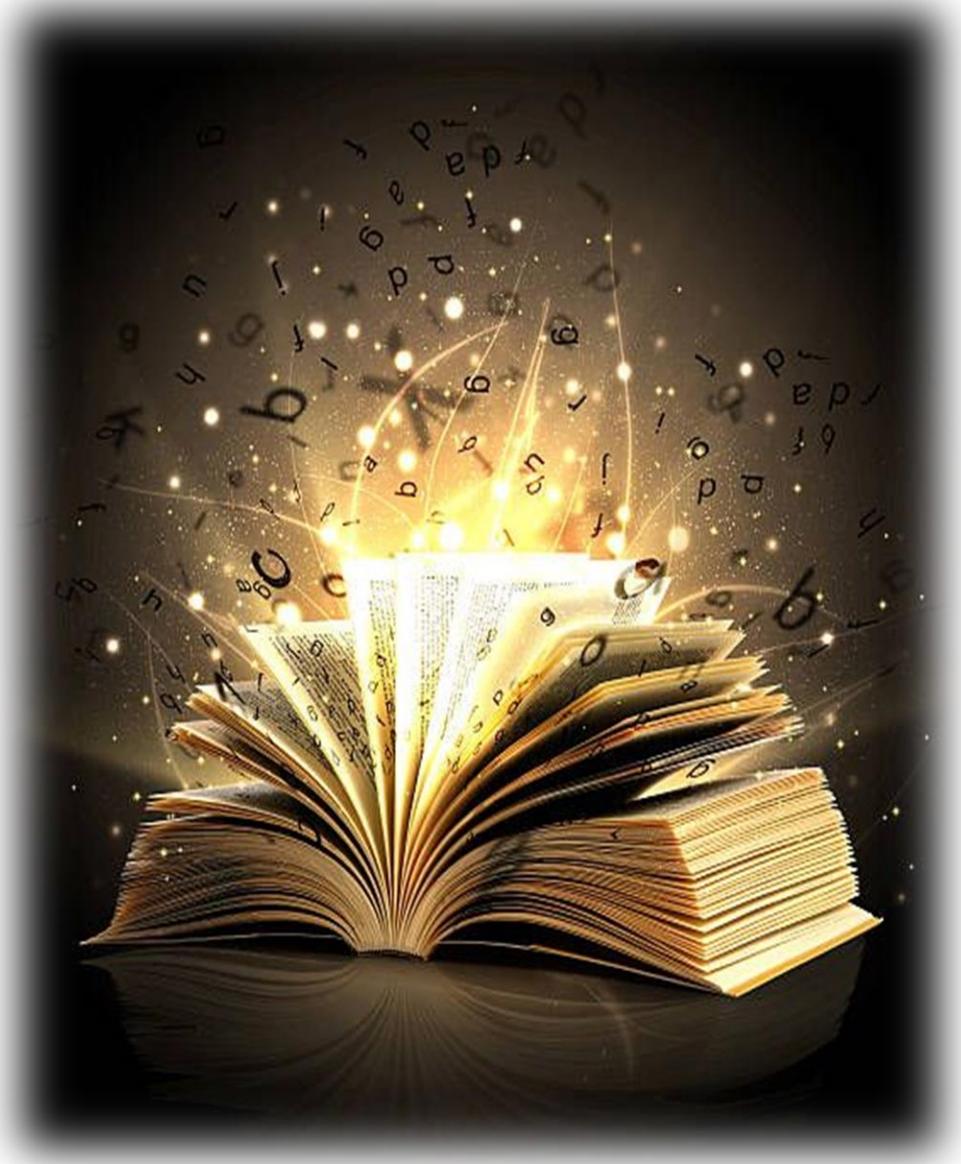


Facilitadoras: Elzi Nascimento
Elzita Melo Quinta



Reflexão





Vinha de luz Cap 124

O som

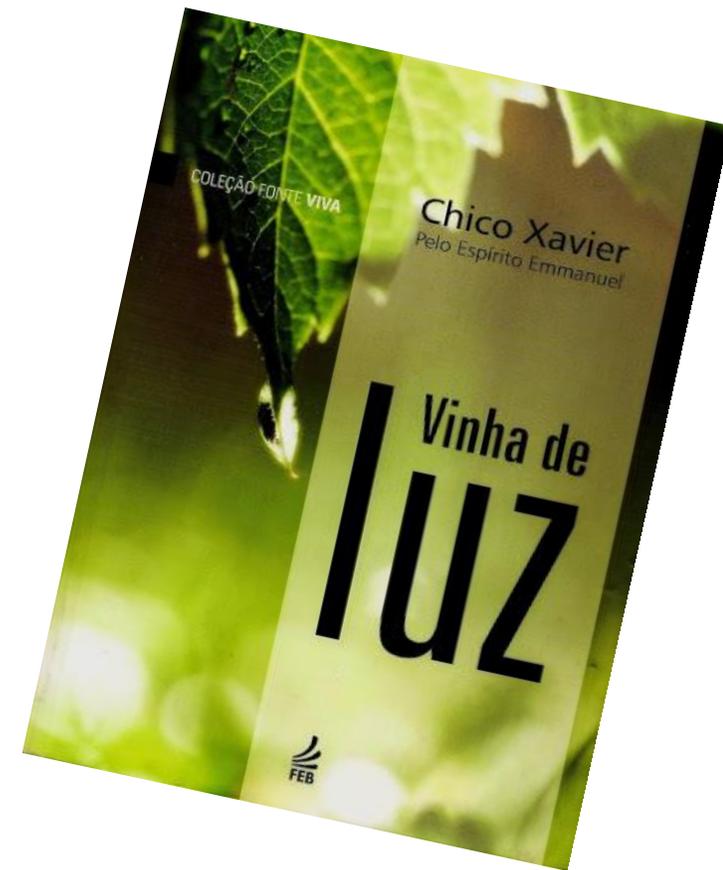
“Porque, se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a batalha?” - Paulo. (1 Coríntios, 14:8.)



Ninguém julgue sejam necessários grandes cataclismos para que se efetue a modificação de planos da criatura.

O homem pode mudar-se de esfera, sem alarido cósmico, e as zonas superiores e inferiores representam graus de vida, na escala do Infinito.

Elevação e queda, diante da própria consciência, constituem impulso para cima ou para baixo, no campo ilimitado de manifestações do espírito imperecível. Toda modificação para melhor reclama luta, tanto quanto qualquer ascensão exige esforço.



É imprescindível a preparação de cada um para a subida espiritual.

É natural, portanto, que os vanguardeiros sejam porta-vozes a todos aqueles que acompanham o trabalho de melhoria, aglomerados em multidão.

Eis por que, personificando no discípulo do Evangelho a trombeta viva do Cristo, dele devemos esperar avisos seguros.





Em quase todos os lugares observamos os instrumentos de sons incertos que dão notícia do serviço a fazer, mas não revelam caminhos justos.



Na maioria dos núcleos do Cristianismo renascente, deparam-se-nos trabalhadores altamente dotados de luz espiritual, que duvidam de si mesmos, companheiros valiosos cuja fé somente vibra em descontínuas fulgurações.

É necessário compreender, porém, que o som incerto não atende ao roteiro exato. Serve para despertar, mas não fornece orientação.

Os aprendizes da Boa Nova constituem a instrumentalidade do Senhor. Sabemos que, coletivamente, permanecem todos empenhados em servi-lo, entretanto, ninguém olvide a necessidade de afinar a trombeta dos sentimentos e pensamentos pelo diapasão do Divino Mestre, para que a interferência individual não se faça nota dissonante no sublime concerto do serviço redentor.



Emmanuel

Prece



Apresente-se!

1. **Nome**
2. **Centro Espírita/função**
3. **Cidade/Estado/País**



Sua presença é muito bem vinda!!

O Evangelho Redivivo , Turma-1.

✓ 1. Reflexão: Ante as tempestades que nos visitam que estratégias usar para superá-las?

★✓ 2. Pauta para os grupos de trabalho como os temas:

Deus não é Deus dos mortos - (Lc 20:38 a 40)

★ G.1; G 3; G 5

Jesus a Luz do mundo - (João, 8:12)

G 2; G 4; G 6 -

✓ Roda de Conversa: Temas apresentados na perspectiva da Metodologia de Kardec, da Maiêutica Socrática, dos Pilares de Emmanuel e da orientação da Doutrina Espirita.

✓ 4. Seminário Romances históricos de Emmanuel



Trouxe suas reflexões sobre:
as tempestades que
nos visitam e as estratégias para superá-las ?

Preparando – nos...



Grupos Flash... Temas 6.3 – 6.4

Grupos

Exercitando a metodologia

Salas / grupos temáticos para desenvolvimento dos temas:

G.1; G 3; G 5 - Deus não é Deus dos mortos

(Lc 20:38 a 40)

G 2; G 4 ; G 6 - Jesus a Luz do mundo

(João, 8:12)

Em síntese:

**Utilizamos o método
indicado por Kardec?**

**Aplicamos as orientações
de Emmanuel?**

**Enfatizamos na
dialética socrática?**





Para sentir e vivenciar o conhecimento

*Pauta para o próximo
estudo!*



Hoje: Levaremos reflexões sobre os Romances
históricos de Emmanuel?

Prece





Até a próxima!

Obrigada pela atenção!



Grupos de trabalho: leda





Exercício de aplicação da metodologia

EVANGELHO REDIVIVO



**[...] Deus não é
Deus dos mortos.**

(Lc, 20: 38-40)

**APRESENTAÇÃO
DA TESE**

CONHECER

Mt, 22: 23-33 e

Mc, 12: 18-27

“Ora, Ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos; todos, com efeito, vivem para Ele.

Tomando então a palavra, alguns escribas disseram-lhe: “Mestre, falaste bem.”

E já ninguém ousava interrogá-lo sobre coisa alguma.” (Lc, 20:38-40)

**DISCUSSÃO
DA TESE**

MEDITAR

IDEIA PRINCIPAL: imortalidade da alma.

IDEIA SECUNDÁRIA: vida corpórea e espiritual.

“...todos, com efeito, vivem para Ele”.

PALAVRA-CHAVE: Deus dos vivos (Espíritos imortais)

SENTIMENTOS: oportunidade – gratidão - alívio

REFERENCIAL ESPÍRITA:

DISCUSSÃO
DA TESE

MEDITAR

Livro dos Espíritos - **Q. 149:** em que se torna a alma no instante da morte? R: volta a ser espírito, isto é, retorna ao mundo dos Espíritos.

Q. 150: após a morte a alma conserva sua individualidade? R: Sim, jamais a perde.

Q. 166: Como pode a alma acabar de depurar-se? R: sofrendo a prova de uma nova existência.

Q. 166^a: Como a alma realiza essa nova existência? R: a alma ao se depurar sofre uma transformação, mas para isso necessita da prova da vida corporal.

DISCUSSÃO
DA TESE

MEDITAR

REFERENCIAL ESPÍRITA:

Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 4, item 4 -

“A reencarnação é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo, especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo.”

Cap. 23, item 8 - “A vida espiritual é, com efeito, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito, sendo-lhe transitória e passageira a existência terrestre, espécie de morte, se comparada ao esplendor e à atividade da outra.”

REFERENCIAL ESPÍRITA:

DISCUSSÃO
DA TESE

MEDITAR

‘Diálogos sempre Vivos’

[...] os vivos da Terra e os vivos do Além continuam dialogando entre si, no trato dos interesses que dizem respeito à vida imortal. (‘Diálogo dos Vivos’, prefácio)

‘Pão Nosso’: ‘Sempre vivos’

[...]Na crosta da Terra ou além de seus círculos, permanecemos vivos invariavelmente.

...nosso pai é Deus dos vivos imortais.

Todos somos vivos na Criação Eterna.”

CONCLUSÃO

SENTIR

REFERÊNCIAS CRUZADAS:

Rm, 6:10—11 – “Porque, morrendo, Ele morreu para o pecado de uma vez por todas; vivendo Ele vive para Deus; assim, também, vós considerai-vos mortos para o pecado e vivo para Deus.”

Nota rodapé: e) Sem ser pecador, Cristo, por seu corpo de carne semelhante ao nosso, pertencia à esfera do pecado: feito espiritual, Ele só pertence à esfera divina. Também o cristão, embora habite temporariamente na carne, já vive do Espírito.

Gl, 2:19 – De fato, pela Lei morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado junto com o Cristo.

Nota rodapé: f) crucificado com Cristo, o cristão está morto com ele e nele para a Lei mosaica, para participar da vida de ressuscitado de Cristo.

CONCLUSÃO

SENTIR

REFERÊNCIAS CRUZADAS:

2 Cor, 5:8 - “Sim, estamos cheios de confiança, e preferimos deixar a mansão deste corpo para ir morar junto do Senhor.”

Nota rodapé: d) aqui Paulo conta com a união do cristão com cristo, imediatamente, à morte individual. Sem contradizer a doutrina bíblica da ressurreição final, essa expectativa de felicidade da alma separada do corpo deve-se a uma influência do pensamento grego que já era sensível no Judaísmo contemporâneo.

EMMANUEL DIZ QUE HÁ SOMENTE UM TIPO DE MORTE: A DA CONSCIÊNCIA DENEGRIDA NO MAL, QUE MARGEIA A ESTRADA DA INSENSATEZ E DO CRIME.

REFLEXÃO

**EM NOSSO DIA A DIA,
TEMOS CONSCIÊNCIA DISSO?**

Pão Nosso, cap. 42: Sempre vivos.

BIBLIOGRAFIA

- 1) Bíblia de Jerusalém. Ed. Paulus, 1998
- 2) Diálogo dos Vivos, Francisco Xavier/J. Herculano Pires, 1974.
- 3) Livro dos Espíritos, Allan Kardec.
- 4) O Novo Testamento, Haroldo D. Dias.
- 5) Pão Nosso, Francisco C. Xavier/Emmanuel.



Grupos de trabalho: João Luís



Análise “Jesus, Luz do mundo”

Albucacys de Paula

Ana Maria de Oliveira

Audi

Emanuel

João Luís Tavares

Maria Luciana

Vanessa Amancio



Jesus, Luz do mundo

- “Eu sou”
 - **AT:** “E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.” Êxodo 3:14
 - **NT:** “Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou.” João 8:58

- “a Luz do mundo”
 - **AT:** “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na terra da sombra da morte resplandeceu a luz.” Isaías 9:2
 - **NT:** João 8:12

Jesus, Luz do mundo- João 8:12

- Então novamente Jesus lhes falou, dizendo: **Eu sou** a Luz do mundo; quem me segue não anda em treva, mas terá a luz da vida.
- **João 9:5**
 - Enquanto estiver no mundo, **sou luz do mundo.**
- **João 1:4-5**
 - Nele havia vida, e a vida era a **luz dos homens**
- **João 12: 46**
 - **Eu vim {como} luz para o mundo**, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça em treva.

Luz | Treva - Conceitos

- *LUZ*

- *Fís.* onda/radiação eletromagnética, cujo comprimento de onda situa-se entre 4000Å e 7.800Å (espectro infravermelho e ultravioleta) o qual é sensível ao olho humano. Energia radiante que, transmitida de um corpo luminoso ao olho, age sobre os órgãos da visão.
- *Fig.* Aquilo ou aquele que esclarece, ilumina ou guia o espírito.
- [Aurélio 5 a. Ed. 2010, Regis Ltda.]
- *A luz, aclarando-nos a visão, descortina-nos a estrada. [Ação e Reação]*

- *TREVA*

- *S.f.* Escuridão ou a ausência de luz. [Aurélio]
- *Fig.* Estupidez, ignorância. [Aurélio]
- No sentido espiritual: ausência do bem, da bondade, da

DISCUSSÃO

MEDITAR

Jesus, Luz do mundo

- **Ideias principais:** *Eu sou; Jesus a luz;*
- **Ideias secundárias:** *Luz da vida, luz do mundo, seguir Jesus;*
- **Palavras-chave:** *Luz, trevas, mundo, vida, seguir, andar, sou;*
- **Sentimentos suscitados:** *Confiança; Segurança; Esforço; Atitude; Libertação; Satisfação.*

Notas Bíblia de Jerusalém

- Como o sol ilumina uma estrada, também é luz tudo que ilumina o caminho para Deus
 - No **AT** a Luz era a Lei, a Sabedoria e a Palavra de Deus [Ecl 2,13; Pr 4,18; Sl, 119, 105]
 - No **NT**, o Cristo e depois,
 - Todo cristão, que manifesta Deus aos olhos do Mundo [Mt 5:14; Lc 8:16-16; Ap 21:24;...]
- Luz é símbolo de vida, felicidade e alegria, as trevas símbolo de morte, desgraça e lágrimas; trevas do cativeiro contrárias a luz da libertação
- O dualismo luz-trevas vem caracterizar, por isto, os dois mundos opostos do bem e do mal

Interpretação Espírita

- *Certa feita, disse o Divino Mestre: “Quem me segue, siga-me”, e, noutra circunstância, afirmou: “Quem me segue não anda em trevas.”.*
(...) não basta admirar o Cristo e divulgar-lhe os preceitos. É imprescindível acompanhá-lo para que estejamos na bênção da luz.

Conduta Espírita, Waldo Vieira, pelo Espírito André Luiz – Prólogo.

- *“[...] Jesus não se reporta a lâmpadas de natureza física, cujas irradiações ferem os olhos orgânicos. Assegurou a doação de **luz da vida**. Quem efetivamente se dispõe a **acompanhá-lo**, não encontrará tempo a gastar com exames particularizados de nuvens negras e espessas, porque sentirá a **claridade eterna dentro de si mesmo.**”*

COMO ESTAMOS SEGUINDO JESUS?

Como estamos saindo das trevas de nosso coração?

- “Nossa luz crescerá com a dilatação de nosso devotamento ao bem, a luz de cada um de nós crescerá na medida de nossos esforços por seguirmos os passos do Cristo, por seguir e aplicar as orientações do Evangelho à nossa jornada.”

Artur Valadares

Referências Bibliográficas

- ABREU, Honório O. (Coord.). *Luz imperecível*. 6. ed. Belo Horizonte: UEM, 2009.
- Bíblia de Jerusalém, 2002.
- DIAS, Haroldo Dutra. Estudando Gênesis à luz do espiritismo
- DIAS, Haroldo Dutra. *Novo Testamento. FEB. 2013*
- KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.
- MIRAMEZ, João Nunes Maia. Cristos. Cap 2 – Cristo-Luz.
- MOURA, M.A.O. (Org.). O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo, FEB, 2019.
- XAVIER, F.C. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel.
- XAVIER, F.C. Alma e Coração, cap. 15. Pelo Espírito Emmanuel.
- XAVIER, F.C. Canais da Vida, cap. 146. Pelo Espírito Emmanuel.
- XAVIER, F.C. *O consolador*. Q. 308. Pelo Espírito Emmanuel.
- XAVIER, F.C. *Alma e Coração, cap. 15*. Pelo Espírito Emmanuel.
- VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita*. Pelo Espírito André Luiz.

Anexos - material de estudo

Embora te sangrem os pés, palmilha com eles os heróis anônimos do Bem Eterno, a estrada íngreme da ascensão, na certeza de que a frente de todos esses pioneiros da imortalidade vitoriosa caminha Jesus, o Excelso Amigo, que um dia nos prometeu com clareza, e segurança: “Aquele que me segue não anda em Trevas.”

EMMANUEL – Alma e Coração, cap. 15



Anexos - material de estudo

Prometeu-nos Jesus: “Quem me segue não anda em trevas”. O Senhor não se obrigava a clarear aos que apenas lhe aceitassem as verdades e sim aos que lhe aderissem ao próprio caminho. E, confirmando-lhe o enunciado, Kardec esculpiu, na codificação da Doutrina Espírita, o preceito insofismável: “Ajuda a ti mesmo e o Céu te ajudará”.

EMMANUEL – Canais da Vida, cap. 146

Anexos - material de estudo

- Pergunta 308 do Livro "O Consolador"
- As palavras de João: - “A luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam”, tiveram aplicação somente quando da exemplificação do Cristo, há dois mil anos, ou essa aplicação é extensiva à nossa era?
 - Resposta: As palavras do apóstolo referiam-se à sua época; todavia, o simbolismo evangélico do seu enunciado estende-se aos tempos modernos, nos quais a lição do Senhor permanece incompreendida para a maioria dos corações, que persistem em não ver a luz, fugindo à verdade.

Anexos - material de estudo

- João 1:4-9- Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens; ...
- João 3:19 - E o julgamento é este: que a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.
- João 9:5 - Durante o tempo em que estiver no mundo, sou a luz do mundo.”
- João 12:26 - Se alguém me serve, precisa seguir-me; e onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve será honrado por meu Pai.
- João 12:35 - Então Jesus lhes explicou: “Ainda por mais um pouco de tempo a luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam, pois aquele que anda nas trevas não sabe para onde vai.
- João 12:36 - Enquanto vós tendes a luz, crede na luz, para vos tornardes filhos da luz.” E, terminando de falar, partiu e ocultou-se deles. Nem todos creram nos milagres.
- João 12:66 - Eu vim como luz para o mundo; a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
- I Jo 1:6 - Se afirmarmos que temos comunhão com Ele, mas caminharmos nas trevas, somos mentirosos e não praticamos a verdade.
- Isaías 9:2 - O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na terra da sombra da morte resplandeceu a luz.
- Isaías 42:6, 7 - Eu, Yahweh, te convoquei em justiça; tomei-te pela mão e guardei-te; Eu te estabeleci mediador da Aliança com o povo e Luz para as nações;
- Isaías 49:6 - Sim, ele declarou: “De fato, pouco é para ti ser meu servo a fim de restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta os filhos de Israel que Eu guardei. Também farei de ti uma luz para os gentios, de modo que leves a minha salvação para todas as nações até os confins da terra!”

Anexos - material de estudo

- Isaías 60: 1-3 - “Põe-te em pé! Levanta-te e resplandece, porquanto a tua Luz é chegada, e a Glória de Yahweh raia sobre ti....
- Oséias 6:3 - Conheçamos e prossigamos firmemente adorando e conhecendo Yahweh, o SENHOR. Tão certo como nasce o sol, sua vinda ocorrerá sobre todos nós como as boas chuvas que vivificam a terra nos tempos apropriados!”
- Malaquias 4:2 - Todavia, para vós, todos quantos amam reverentemente o meu Nome, nascerá o sol da justiça, trazendo cura em suas asas; e vós haveis de sair saltando de alegria como bezerras soltas no curral.
- Mateus 4:14 - Assim cumprindo-se o que fora dito pelo profeta Isaías: ...
- Mateus 5:14-16 - Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre um monte não pode ser escondida. Mt 5:14
- Lucas 1:78, 79 - E isso, por causa das profundas misericórdias de nosso Deus, através das quais dos céus nos visitará o sol nascente, ...
- Lucas 2:30-32 - 30. Porquanto os meus olhos já contemplaram a tua Salvação, - 31. a qual preparaste à vista de todos os povos: 32. luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel
- Atos 13:47 - Porquanto dessa maneira o Senhor nos ordenou: “Eu te constituí como luz para os gentios, a fim de que tu leves a Salvação até os confins da terra”.
- Atos 26:23 - Ou seja, como Cristo deveria sofrer, e como Ele seria o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, anunciaria Luz a esse povo e, de igual modo, a todos os gentios”.

Anexos - material de estudo

- Eu Sou o pão da vida
 - Diante disso, Jesus ministrou-lhes: “Eu Sou o Pão da Vida; aquele que vem a mim jamais terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede” (João 6:32-35; cf. 6:41,48-51, 58).
- Eu Sou a luz mundo
 - Falando novamente ao povo, disse Jesus: “Eu Sou a luz do mundo; aquele que me segue, não andaré em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12; 12:35;).
- Eu Sou a porta das ovelhas
 - Sendo assim, Jesus lhes disse de novo: “Em verdade, em verdade vos asseguro: Eu Sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e assaltantes; porém as ovelhas não os ouviram. Eu Sou a porta. Qualquer pessoa que entrar por mim, será salva. Entrará e sairá; e encontrará pastagem” (João 10:7-9).
- Eu Sou o bom pastor
 - “Eu Sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. O mercenário, que não é o pastor a quem as ovelhas pertencem, vê a aproximação do lobo, abandona as ovelhas e foge. Então, o lobo as apanha e dispersa o rebanho. O mercenário foge, porque é um mercenário e não tem zelo pelas ovelhas. Eu Sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e sou conhecido por elas; assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai; e entrego minha vida pelas ovelhas” (João 10:11-15).
- Eu Sou a ressurreição e a vida
 - Esclareceu-lhe Jesus: “Eu Sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Tu crês nisso?” (João 11:25).

Anexos - material de estudo

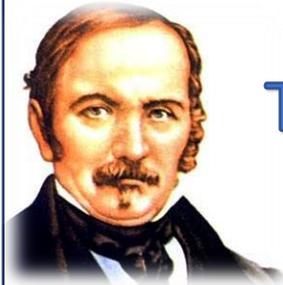
- Eu Sou o caminho, a verdade e a vida
 - Assegurou-lhes Jesus: “Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).
- Eu Sou a videira verdadeira
 - “Eu Sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor [...] Eu Sou a videira, vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e Eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim não podeis realizar obra alguma” (Jo 15:1,5).
- Eu sou o que sou
 - “E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.” Êxodo 3:14
- Eu sou o único
 - Vede, agora, que Eu Sou o único, Eu somente, e mais nenhum deus além de mim. Faço morrer e faço viver, faço adoecer e faço sarar, e ninguém há que seja capaz de livrar-se da minha mão. Deuteronomio 32:39
- EMMANUEL – Alma e Coração, cap. 15
 - Embora te sangrem os pés, palmilha com eles os heróis anônimos do Bem Eterno, a estrada íngreme da ascensão, na certeza de que a frente de todos esses pioneiros da imortalidade vitoriosa caminha Jesus, o Excelso Amigo, que um dia nos prometeu com clareza, e segurança: “Aquele que me segue não anda em Trevas.”
- EMMANUEL – Canais da Vida, cap. 146
 - Prometeu-nos Jesus: “Quem me segue não anda em trevas”. O Senhor não se obrigava a clarear aos que apenas lhe aceitassem as verdades e sim aos que lhe aderissem ao próprio caminho. E, confirmando-lhe o enunciado, Kardec esculpiu, na codificação da Doutrina Espírita, o preceito insofismável: “Ajuda a ti mesmo e o Céu te ajudará”.

Grupos de trabalho: Kenny



O Evangelho
Redivivo

O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



Tese/Tema
Kardec

Conhecer
Emmanuel

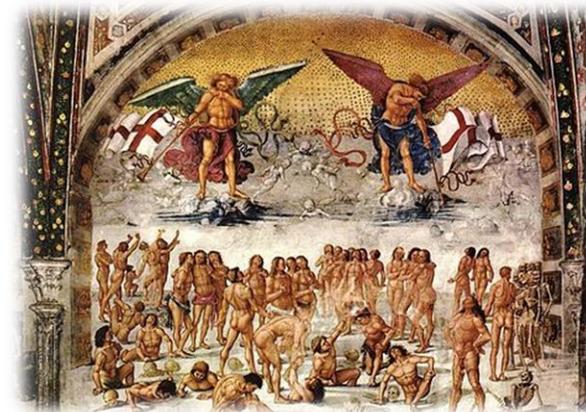


A Ressurreição dos Mortos

- Lucas 20, 38 - 40
- Mateus 22, 23 - 33
- Marcos 12, 18 - 27

Referências cruzadas:

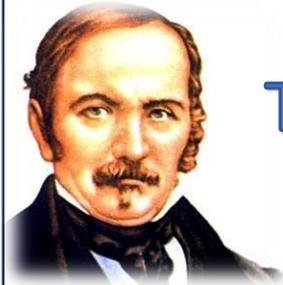
- Romanos 6, 10 – 11;
- Gálatas 2, 19;
- Mateus 22, 46;
- Marcos 12, 34.



Ressurreição dos mortos, 1499-1502, por [Luca Signorelli](#).



A visão de Ezequiel, 1630 por Francisco Collantes



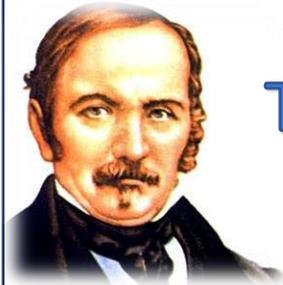
Tese/Tema Kardec

Conhecer Emmanuel



- **Ressurreição** - do lat. resurrectio - significa ato ou efeito de ressurgir, ressuscitar; regresso da morte à vida; ato de reaparecer depois de haver morrido.
- A reencarnação fazia parte dos dogmas dos judeus, sob o nome de ressurreição. [...] As ideias dos judeus sobre este ponto... não eram claramente definidas, porque apenas tinham vagas e incompletas noções acerca da alma e da sua ligação com o corpo. [...] Criam eles que um homem que vivera, podia reviver, sem saberem precisamente de que maneira o fato poderia dar-se. [...] ESE Cap. 4, item 4





Tese/Tema
Kardec

Conhecer
Emmanuel

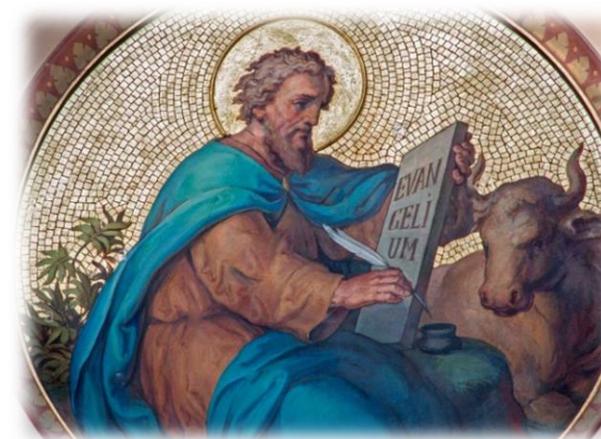


Lucas 20, 38 - 40

38 Ora, ele não é Deus de mortos, mas sim de vivos; todos, com efeito, vivem para ele”.

39 Tomando então à palavra, alguns escribas (e) disseram-lhe: “Mestre, falaste bem”.

40 E já ninguém ousava interrogá-lo sobre coisa alguma.





Discussão Kardec

Ideias principais:

- Ressurreição dos Mortos;
- Imortalidade da Alma.

Ideias secundárias:

- Deus;
- Mundo espiritual;
- Providência Divina;
- Morte;
- Ressurreição na ótica espírita.

G3

Lucas 20, 38 - 40

Meditar / Sentir Emmanuel



Sentimentos suscitados:

- Fé;
- Esperança;
- Consolação;
- Amor incondicional.

Palavras-chaves:

- Ressurreição; Vida e Morte.



Discussão Kardec

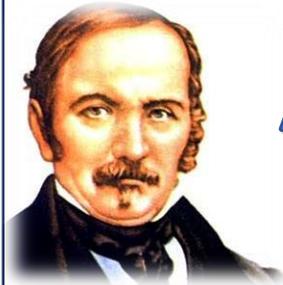
Meditar / Sentir Emmanuel



À luz da Doutrina Espírita, a ressurreição dos mortos é o renascimento, o ressurgimento na vida de além-túmulo, do corpo espiritual. É a purificação da alma e do seu perispírito. Este é o verdadeiro sentido da ressurreição dos mortos que Jesus nos passou em Lucas 20, a de sermos imortais na ressurreição. E é desta maneira que os primeiros cristão a entendiam. A expressão “ressurreição da carne” à Luz da Doutrina Espírita, é no sentido da reencarnação, isto é, de volta à vida material, a alma reveste-se de uma nova carne para percorrer o campo de suas existências terrestres.

REFERÊNCIAS:

- Denis, Léon, Cristianismo e Espiritismo, ed. FEB;
- O Espiritismo de A a Z, ed. FEB.



Antítese do tema Kardec

Meditar Emmanuel



Ideias que caracterizam a antítese:

- Saduceus

[...] Não criam na imortalidade, nem na ressurreição, nem nos anjos bons e maus. Entretanto, criam em Deus; [...] Eram, como se vê, os materialistas, os deístas e os sensualistas da época.[...]

ESE Introdução, III - Notícias históricas, Saduceus.

- Quanto ao dogma da “ressurreição da carne”, segundo o qual o nosso corpo carnal será reconstituído e um dia estar presente no juízo final, não se sustenta cientificamente.





Síntese/Conclusão Kardec

Viver Emmanuel



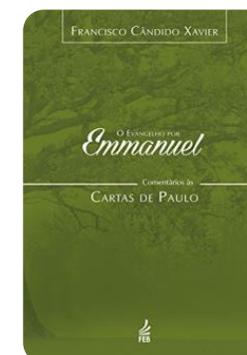
“Hoje, quando os rumores de calamidades se transformam em triste realidade, a evocação da vitória da vida sobre a morte e a mensagem da ressurreição faz-se vida, os discípulos do Evangelho restaurado tornam-se os mensageiros intemoratos da esperança, em nome da fé sem jaça.” *(Há Flores no Caminho, Amélia Rodrigues, Divaldo Pereira Franco).*

“Ressurreição é vida infinita. Vida é trabalho, júbilo e criação na eternidade.” *(O Evangelho por Emmanuel, Comentários às cartas de Paulo I Coríntios 15:13)*



G3

Lucas 20, 38 - 40



REFLEXÃO

Como discípulos do Evangelho e trabalhadores espíritas estamos levando aos aflitos a mensagem de esperança da Imortalidade?

E para nosso coração? Qual o significado da imortalidade como esperança de vida?



Fim da apresentação

Grupos de trabalho: Carmen Suzana



EVANGELHO REDIVIVO TURMA 1

EVANGELHO DE LUCAS

20:38-40

EVANGELHO DE LUCAS

20:38-40

▶ GRUPO 5

- ▶ Anelise de Lima Lorenzoni
- ▶ Carmen Suzana S. de Lima
- ▶ Carolina Rodrigues
- ▶ Gleide Martins Jacinto
- ▶ Selme de Lima Pontim
- ▶ Silvio Gomes de Toledo

EVANGELHO DE LUCAS

20:38-40

- ▶ 20:38 - “ Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem. “
- ▶ 20:39 - “ Em resposta, alguns dos escribas disseram:
- Mestre, disseste bem. “
- ▶ 20:40 - “ Assim, ninguém mais ousava interrogá-Lo.”

LUCAS - 20:38-40

▶ 1- TEMA

▶ A ressurreição dos mortos.

► **2- DISCUSSÃO DO TEMA**
(Kardec)

- **CONHECER**
 - **SENTIR**
- (Emmanuel)**

a) IDEIAS PRINCIPAIS:

- # Imortalidade da alma.**
- # Fé inabalável.**

b) PALAVRAS-CHAVE:

- # Ressurreição.**
- # Mortos.**
- # Vivos.**
- # Justiça Divina.**
- # Pluralidade das existências.**

▶ 2- DISCUSSÃO DO TEMA (Kardec)

- CONHECER
- SENTIR
(Emmanuel)

▶ c) SENTIMENTOS SUSCITADOS:

Fase anterior a Jesus:

- Desconhecimento da vida eterna, pela maioria da população.

Com a passagem de Jesus:

- Despertar para o entendimento da imortalidade do espírito, através dos Ensinamentos de Jesus.
- Compreensão da justiça sábia e amorosa de Deus, a certeza da vida futura, como nova oportunidade no processo de evolução.

▶ **3- ANTÍTESE DO TEMA**
(Kardec)

- **CONHECER A MENSAGEM DO CRISTO**

(Emmanuel)

- ▶ “ A reencarnação fazia parte dos dogmas judaicos, com o nome de ressurreição. Somente os saduceus, que pensavam que tudo acabava com a morte, não acreditavam na ressurreição. “

(Evangelho Segundo o Espiritismo. Allan Kardec. Cap 4, ítem 4)

► 4 - SÍNTESE
CONCLUSÃO

SENTIR E VIVENCIAR
A MENSAGEM DO
CRISTO
(Emmanuel)

► “ Quais as relações entre o presente, o passado e o futuro?”

Emmanuel responde:

- “ Todos estamos no presente, com o ensejo de construir o futuro, mas envolvidos nas consequências do passado que nos é próprio. Isso porque tudo aquilo que a criatura semeie, isso mesmo colherá.”

(Leis de Amor. Francisco Xavier; Espírito Emmanuel. Cap.VI-ítem 20)

► 4 - SÍNTESE
CONCLUSÃO

SENTIR E VIVENCIAR
A MENSAGEM DO
CRISTO
(Emmanuel)

* “167) Qual a finalidade da reencarnação?”

- “Expição, melhoramento progressivo da humanidade. Sem isso onde estaria a justiça?”

(Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Cap. IV- Pluralidade das existências).

► 4 - SÍNTESE
CONCLUSÃO

SENTIR E VIVENCIAR
A MENSAGEM DO
CRISTO
(Emmanuel)

* “171) Sobre o que se funda o dogma da reencarnação?”

- “ Sobre a justiça de Deus e a revelação, pois não nos cansamos de repetir; um bom pai deixa sempre aos filhos uma porta aberta ao arrependimento. A razão não diz que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna aqueles cujo melhoramento não dependeu deles mesmos? Todos os homens não são filhos de Deus? Somente entre os homens egoístas é que se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem perdão.”

(Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Cap. IV -
Pluralidade das existências)

▶ 4 - SÍNTESE
CONCLUSÃO

SENTIR E VIVENCIAR
A MENSAGEM DO
CRISTO
(Emmanuel)

- ▶ “ Jesus reunido na casa de Simão Pedro, com os doze apóstolos, dá orientações sobre suas missões. E diz, entre outras coisas, (...) **ressuscitar** os que estão mortos nas sombras do crime ou das desilusões ingratas do mundo, esclarecei todos os espíritos que se encontram em trevas, dando de graça o que de graça vos é concedido (...).”

(Boa Nova. Francisco Xavier; Espírito Humberto de Campos. Cap. 5)

► 5- MEDITAR
REFLETIR

- “ A reencarnação (...) é também processo psicoterapêutico de amor divino, de justiça magnânima, que a todos faculta os meios de evoluir a esforço pessoal, dignificando e identificando cada criatura com as suas conquistas pessoais intransferíveis, que se desenvolvem mediante a liberação da retaguarda das trevas de ignorância e de perversidade no rumo de um permanente presente de realizações e de paz.”

(Jesus e o Evangelho - À luz da psicologia profunda. Divaldo Franco; Espírito Joanna de Angelis. Cap. Renascimentos)

► 5 - MEDITAR
REFLETIR

- “ Companheiro do mundo, se o conhecimento da reencarnação já te felicita, sabes que a existência na Terra é preciosa bolsa de trabalho e de estudo com amplos recursos de pagamento.”

(Justiça Divina. Francisco Xavier; Espírito Emmanuel. Cap 37 - Aprender e refazer)

▶ 5 - MEDITAR
REFLETIR

- ▶ Como estamos utilizando a “bolsa de trabalho e estudos” que recebemos nesta reencarnação?